



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

QUARTA-FEIRA, 10 :: ABRIL :: 2013

Prefeitura de Socorro impedida de construir bairro modelo

O município de Nossa Senhora do Socorro vem passando por um impasse para a construção de um bairro considerado modelo para todo o Estado. Isso porque cinco famílias ainda insistem em não desocupar o Novo Horizonte. O processo para construção do novo conjunto residencial foi iniciado em 2009, quando as equipes de engenharia e assistentes sociais da Prefeitura realizaram um cadastro social com todas as informações dos moradores da comunidade.

As casas foram marcadas e numeradas e fotos foram tiradas. A Prefeitura fez ainda di-

versos cadastros de pessoas que já moravam no Novo Horizonte e realiza o pagamento de aluguel social para famílias que precisaram de uma casa para morar, tudo dentro da realidade de moradia das pessoas. Mas, infelizmente, essas cinco famílias ainda insistem em permanecer no local. A empresa responsável pela obra do Conjunto Novo Horizonte só poderá reiniciar os trabalhos assim que cinco famílias se retirem do local.

Em reuniões, a Prefeitura de Socorro garantiu o pagamento do aluguel social para essas famílias durante todo o

tempo da construção, até a entrega das novas casas. Além disso, ficou acordado que a Prefeitura disponibilizaria o transporte para a mudança e as futuras casas para essas famílias no Novo Horizonte. O próprio prefeito Fábio Henrique já garantiu este pagamento, inclusive em reuniões com a Defensoria Pública, que hoje atua em parceria para a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

"As casas dessas famílias foram erguidas em cima de um canal. Já participamos de audiências com juiz, no Ministério Público, mas infelizmente

elas continuam resistindo, mesmo diante de tudo que a Prefeitura se comprometeu a fazer", lembrou o secretário municipal de Planejamento, Gledson Oliveira.

A obra - Serão mais de R\$ 23 milhões investidos com recursos de uma parceria da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro com o Governo Federal, por meio do Programa Atendimento Habitacional - Pró-Moradia -, gerenciado pela Caixa Econômica. São mais de 54 ruas pavimentadas - ao todo, mais de 20 quilômetros de pavimentação -, drenadas e com esgotamento sanitário.